



“O difícil eu posso fazer hoje. O impossível vai demorar um pouco mais”

Billie Holiday



Lula adia nova lei do vale-alimentação

Medida Provisória assinada na segunda-feira, pelo presidente Lula, alterou o prazo para “a operacionalização dos serviços de pagamento e a portabilidade dos programas de alimentação do trabalhador.” A nova lei, aprovada recentemente no Congresso, só entrará em vigor em 1º de maio de 2024. Estava previsto para começar agora. Ela permite que os beneficiários troquem os vales refeição e alimentação, não usados num determinado prazo, por dinheiro. Esse é significado da portabilidade, fortemente criticado pelas entidades que representam os supermercados, bares e restaurantes.

Desvio de finalidade

A portabilidade é vista como danosa pois o trabalhador poderá deixar de usar o dinheiro para alimentação, gastando com outras coisas, o que seria um desvio de finalidade do benefício. Setores contrários à medida acreditam que será possível reverter na regulamentação ou até mudar a lei com uma emenda ou mesmo por meio do relator.

VR/Divulgação



Repercussão

“Entendemos que o governo federal tomou a melhor decisão ao adiar a implantação da portabilidade. Desde o primeiro momento, fomos contra e acreditamos que teremos outra oportunidade de restringir essa perniciosa opção junto ao Congresso Nacional”, avaliou o presidente da Abrasel, Paulo Solmocci.

CNC afirma que não há sobras de orçamento

A Confederação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo esclareceu que o valor apontado como “superávit” pela Embratur, para justificar a retirada de recursos dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac, já está comprometido. São cerca de R\$ 1,8 bilhão do orçamento de 2022. “Estão destinados para continuação de obras em diversos estados, bem como para o início da construção de novas unidades por todo o país. Esse orçamento foi pactuado e aprovado pelo Conselho Fiscal do Sesc e do Senac, formado por sete entes: quatro representantes do governo, dois dos empresários e um dos trabalhadores. Recurso empenhado para uso definido e de conhecimento de todos”, frisou em nota oficial a entidade, que está em meio a um embate com a Embratur.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Por menos burocracia na entrada de turistas

A CNC criticou ainda os obstáculos impostos aos turistas internacionais. “Defendemos a promoção do turismo brasileiro, mas não entendemos por que a Embratur não trabalha junto ao Ministério do Turismo e a Apex outras fontes de fomento ao setor, como a desburocratização da entrada de turistas no país, haja vista a recente retomada da obrigatoriedade de visto para alguns países”.

Moda brasileira em Lisboa

Brasília brilhou nos looks usados na inauguração do escritório da CNC, em Lisboa, na semana passada. A superintendente regional do Sebrae DF, Rose Rainha, fez questão de usar um vestido produzido na capital federal da marca Guilda, em seda pura, feito de forma artesanal. O ateliê é da estilista Meire Moraes, formada em design da moda pelo Ilesb. A empresária é também uma das vice-presidentes da Fibra. “Me sinto feliz em apresentar o que é feito genuinamente em Brasília, apoiando nossas empreendedoras”, disse Rainha.



Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal



Cia do Lacre

Ju Jacinto, organizadora do Capital Moto Week, desfilou de Cia do Lacre. Marca, criada em 1997, que forma artesãs usando Materiais recicláveis como o lacre das latinhas. “A economia criativa do DF une pessoas por meio da Cia do Lacre criando uma moda sustentável, gerando renda e ajudando mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade. No CMW 2023 a Cia do Lacre estará presente”, destacou Ju.

Dia do Trabalhador: CUT e PT isolados no DF

O pedido de Lula para que os atos do dia 1º de maio no país fossem de forma unificada, aglutinando partidos e entidades sindicais da base, não se realizou no DF. Em São Paulo, o movimento se agregou. Aqui, dividiu-se, gerando críticas da esfera nacional petista. A CUT e o PT local realizaram atos separados em Ceilândia. E, de outro lado, no Eixão Norte, reuniram-se diversos partidos de esquerda, Força Sindical, UNE e outras entidades.

Suspeito, de 30 anos, foi preso em casa após ter passado a noite na residência da vítima, 28, em Vicente Pires. Homem teria se aproveitado da embriaguez da mulher para cometer o crime, cuja pena prevista é de 8 a 15 anos de prisão

Pintor é preso por estupro

» PEDRO MARRA
» ARTHUR DE SOUZA

Um pintor, de 30 anos, foi preso em flagrante por ter estuprado uma amiga, 28, na residência dela, em Vicente Pires. O crime ocorreu no início da tarde do último domingo. A vítima havia passado a noite de sábado para domingo ingerindo bebidas alcoólicas com alguns amigos e, ao amanhecer, foi para casa em companhia de um primo e do acusado. Logo ao chegarem ao imóvel, a vítima foi se deitar para dormir, o seu primo foi embora e o autor foi para a cozinha para preparar uma comida. Por volta das 13h, a vítima acordou, percebeu que estava sem roupas e com o criminoso em cima dela.

Ao perceber que a mulher tinha acordado, o homem pediu desculpas, disse que “estava na lombra” e, logo depois, foi embora. A vítima relatou o abuso para um familiar, que procurou a 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) e comunicou os fatos aos agentes de plantão. O suspeito foi localizado na residência dele e encaminhado à 8ª DP (Estrutural), onde foi preso em flagrante por estupro de vulnerável. Após a formalização da prisão, ele foi encaminhado à carceragem da Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), no Complexo da Polícia Civil, onde permanece à disposição da Justiça do DF. Caso condenado, poderá pegar uma pena de 8 a 15 anos de prisão.

Segundo o delegado-chefe da 38ª DP, João de Ataliba Neto, não é comum esse tipo de crime na região, que costuma



ter mais casos de estupro de vulnerável contra menores de 14 anos por pedofilia. “Essas situações de embriaguez são poucas. Lembrou-me de uma que a gente investigou, de um cara que tinha abusado da filha de uma



orienta as pessoas que subentrem do crime a fazer o registro

mulher, que tomou remédio para tratamento de insônia, que causa sono”, relembra.

Para que outros casos de estupro não ocorram, Ataliba

da ocorrência. “As pessoas que praticam esse crime podem cometer outros. Podemos evitar o convívio social dessas pessoas e tentar convencer a vítima a efetuar o registro. Caso ela não queira se identificar, pode fazer uma denúncia anônima”, conclui o investigador.

Canais de denúncia

» 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

» 197: Polícia Civil do DF (PCDF)

E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» 180: Central de Atendimento à Mulher Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)

Deam 1 (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: Ceilândia
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: (61) 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Whatsapp: (61) 99656-5008

» Secretaria da Mulher do DF
Whatsapp: (61) 99415-0635
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

» Promotorias nas regiões administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

» Defensoria Pública do DF
Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
Telefones: (61) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
WhatsApp (61) 999359-0032
E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
Site: www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica

Estatísticas em alta

O risco de um crime pode estar dentro de casa, como ocorreu com as filhas de um homem, que não teve a identidade revelada, preso preventivamente pela Polícia Federal (PF), no último domingo, na porta da própria residência. A partir das investigações da segunda fase da Operação Nada Fica Oculdo da Polícia Federal do DF, ele foi acusado de produzir e armazenar pornografia infantil das próprias filhas em uma conta de

e-mail, além de compartilhar as imagens em redes sociais.

As estatísticas mostram que a realidade piorou nos últimos dois anos. Matéria veiculada ontem pelo **Correio** mostrou que aumentou a frequência de crimes cometidos contra as mulheres no DF. De acordo com levantamento feito pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), os casos de estupro e violência doméstica cresceram 9,5% de 2021 para 2022, passando de 697 para 763 registros.